

Informação Semanal | 02/09

Comentário de Mercado

A produção petrolífera total no mês de Julho foi de 36,6 milhões de barris, o que perfaz cerca de 1,18 milhões de barris diários (mbd), um aumento de 3% face ao período homólogo, segundo indicam os dados da ANPG. A média móvel de 6 meses indica uma tendência de crescimento na produção e os 1,18 mbd perfazem máximos de Abril de 2022 - nos primeiros 7 meses do ano, a produção cresceu 5% em termos homólogos. Para além do ouro negro, a produção de gás também está a crescer. Durante o mesmo período, a produção de gás associado cresceu 4% MoM tendo se fixado nos 86 234 milhões de pés cúbicos (mpc), correspondente a uma média diária de 2,7 mpc.

Os movimentos mistos do preço do barril de petróleo permanecem sem data de paragem: depois do preço do Brent no início da semana ter escalado bem acima dos USD 80 na sequência de tensões geopolíticas e da ameaça de perdas de produção na Líbia, voltou a cair, tendo encerrado a semana perto dos USD 78,8. O WTI, negociado em Nova York, teve comportamento similar, abrindo em alta para perto dos USD 77,4, tendo depois desvalorizado cerca de 5% e se fixado nos USD 73,5. Estes movimentos mistos ocorrem há quase 3 semanas e devem permanecer à medida em que pairam incertezas tanto do lado da oferta como no lado da procura. Conflitos no Médio Oriente continuam a alimentar receios - até agora não se sabe se o Irão poderá mesmo retaliar, embora tenha reafirmado novamente, o que pode contribuir para escalada das tensões já existente contra o Estado de Israel. Ainda não está claro quando é que a Reserva Federal vai começar a cortar os juros - Jerome Powell sinalizou corte nas taxas de juro, mas não é certo que ocorra já na reunião dos dias 19/20 de Setembro. A par disso, a Organização dos Países Exportadores de Petróleo e aliados, isto é, Opep+, deve provavelmente começar a aumentar a produção a partir de Outubro num momento em que estão a ocorrer interrupções de produção de petróleo na Líbia.

Os mercados BODIVA negociaram em Agosto um total de AOA 952,4 Mil Milhões (MM), um aumento de 22% MoM que perfaz mais 169 MM, representando o valor mensal mais alto dos últimos 9 meses. O volume de negócios em ambiente bilateral, que representa mais de 80% de todo o mercado, cresceu 28% MoM para cerca de AOA 888,1 MM. Notamos que quota do BNA tem caído e têm ocorrido também muitas operações de cedência de liquidez do mercado de reporte que por sinal estão a influenciar directamente o volume de negociação em ambiente bilateral.

As reservas internacionais encerraram o mês de Agosto avaliadas em USD 14,8 MM, mais 122 milhões face ao mês anterior. De acordo com nossos cálculos, os actuais níveis de reservas cobrem aproximadamente 7 meses de importação de bens e serviços.

Previsões macroeconómicas

Indicador	2023*	2024**	2025**
Variação PIB (%)	0,9	2,1	3,2
Inflação Média (%)	13,6	21,7	15,7
Balança Corrente (% PIB)	4,5	7,9	8,1

*INE ; **Previsão BFA

Rating soberano

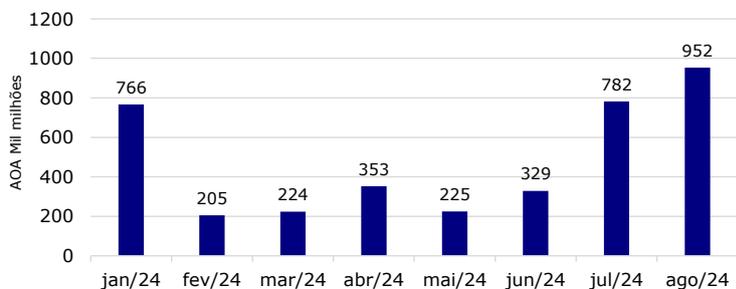
Agência	Rating	Outlook	Última alteração
Fitch	B-	Estável	26-06-2023
Moody's	B3	Positivo	20-10-2022
Standard & Poor's	B-	Estável	04-02-2022

Mercado cambial e monetário*

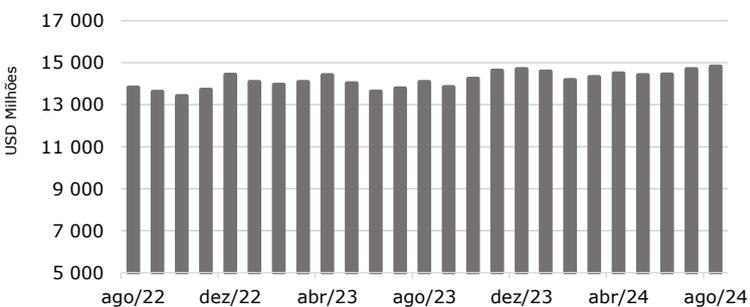
	30-08-2024	7 dias (%)	Variação YTD (%)	12 meses (%)
LUIBOR O/N	31,81%	1,90%	27,27%	22,66%
USD/AOA	912,4	0,93%	10,08%	10,59%
AOA/USD	0,00110	-0,92%	-9,16%	-9,57%
EUR/AOA	1009,1	0,38%	10,16%	12,76%
EUR/USD	1,105	-1,29%	0,08%	1,89%
USD/ZAR	17,82	0,65%	-2,96%	-5,60%

*Variação do USD/AOA (ou EUR/AOA) avalia a apreciação/depreciação do USD (ou EUR) face ao Kwanzas, enquanto a variação do AOA/USD avalia a apreciação/depreciação do Kwanzas face ao USD

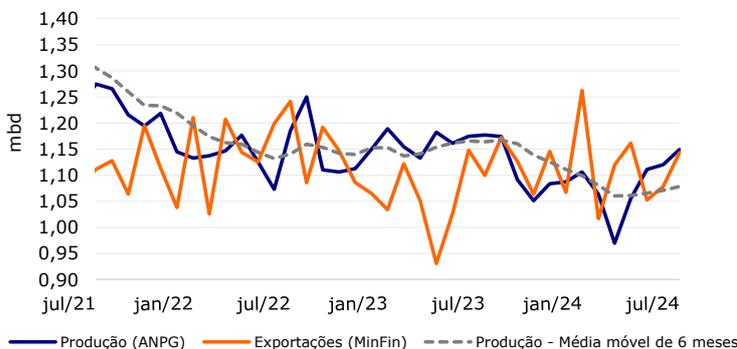
Negociações BODIVA



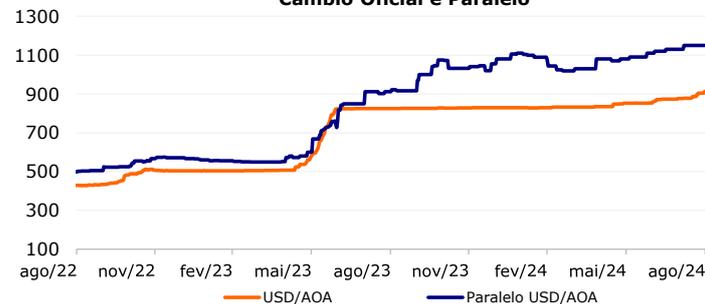
Reservas Internacionais



Produção Petrolífera



Câmbio Oficial e Paralelo



Preço do petróleo e Yield da Eurobond 2032

